

De volta à polêmica da privatização

Lula vai denunciar hoje o descumprimento das metas da Ferrovia Novoeste

139

Florência Costa

Enviada especial

● **CORUMBÁ (MS).** O polêmico tema da privatização volta à pauta de discussões do candidato da coligação União do Povo-Muda Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva. Desta vez, o alvo é a venda das malhas da Rede Ferroviária Federal (RFFSA). Lula estará hoje em Corumbá (MS) e denunciará o descumprimento das metas da Ferrovia Novoeste, empresa que comprou em 1996 a malha oeste da RFFSA. Ele receberá uma carta do Sindicato dos Trabalhadores em

Empresas Ferroviárias de Bauru e Mato Grosso do Sul, com um pedido de reestatização da RFFSA.

Empresas que compraram malhas da RFFSA estão com dificuldade de cumprir metas exigidas no contrato de concessão. É o caso da Ferrovia Novoeste. Segundo o sindicato, a empresa não conseguiu atingir metas de volume de carga transportada e de redução do número de acidentes.

Coordenador da campanha de Lula no Mato Grosso do Sul, Valber Noleto disse que os trabalhadores também vão reclamar de demissões no setor ferroviário.

Segundo ele, antes da privatização o setor empregava mil trabalhadores no estado. Hoje, este número teria caído para 350.

O tema da privatização na campanha de Lula é polêmico. Não há consenso entre aqueles que apoiam sobre a conveniência de o candidato bater nesta tecla. Gente do PT e de outros partidos da coligação acha que Lula sofreu desgaste na batalha da privatização da Telebrás. Para alguns aliados, Lula deveria se concentrar em outros problemas, como desemprego e crise social, deixando de lado a privatização. ■